

Diário do Legislativo de 24/09/2004

MESA DA ASSEMBLÉIA

Presidente: Deputado Mauri Torres - PSDB

1º-Vice-Presidente: Deputado Rêmoló Aloise - PL

2º-Vice-Presidente: Deputado Adelmo Carneiro Leão - PT

3º-Vice-Presidente: Deputado Dilzon Melo - PTB

1º-Secretário: Deputado Antônio Andrade - PMDB

2º-Secretário: Deputado Luiz Fernando Faria - PSDB

3º-Secretário: Deputado George Hilton - PL

SUMÁRIO

1 - ATAS

1.1 - 76ª Reunião Ordinária da 2ª Sessão Legislativa Ordinária da 15ª Legislatura

1.2 - Reunião Ordinária da 2ª Sessão Legislativa Ordinária da 15ª Legislatura

1.3 - 46ª Reunião Especial da 2ª Sessão Legislativa Ordinária da 15ª Legislatura - Destinada à Entrega do Título de Cidadão Honorário do Estado de Minas Gerais ao Sr. Roger Agnelli, Presidente da Companhia Vale do Rio Doce

1.4 - Reunião de Comissões

2 - ORDENS DO DIA

2.1 - Comissões

3 - MATÉRIA ADMINISTRATIVA

ATAS

ATA DA 76ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 15ª LEGISLATURA, EM 22/9/2004

Presidência dos Deputados Rêmoló Aloise e Adelmo Carneiro Leão

Sumário: Comparecimento - Abertura - 1ª Parte: 1ª Fase (Expediente): Ata - Correspondência: Ofícios - 2ª Fase (Grande Expediente): Apresentação de Proposições: Projeto de Lei nº1.890/2004 - Requerimentos nºs 3.291 a 3.294/2004 - Requerimentos da Comissão de Direitos Humanos, da CPI do Café (2) e do Deputado George Hilton e outros - Comunicações: Comunicações das Comissões de Educação, de Política Agropecuária, de Direitos Humanos, de Segurança Pública e de Saúde - Oradores Inscritos: Discursos do Deputado Durval Ângelo, das Deputadas Maria Tereza Lara e Jô Moraes e dos Deputados Sargento Rodrigues e Durval Ângelo - 2ª Parte (Ordem do Dia): 1ª Fase: Abertura de Inscrições - Discurso do Deputado Sargento Rodrigues - Questões de ordem - Palavras do Sr. Presidente - Comunicação da Presidência - Leitura de Comunicações - Despacho de Requerimentos: Requerimento do Deputado George Hilton e outros; deferimento - Votação de Requerimentos: Requerimentos da CPI do Café (2); aprovação - Encerramento - Ordem do dia.

Comparecimento

- Comparecem as Deputadas e os Deputados:

Mauri Torres - Rêmoló Aloise - Adelmo Carneiro Leão - Antônio Andrade - Luiz Fernando Faria - Ana Maria Resende - André Quintão - Antônio Genaro - Antônio Júlio - Biel Rocha - Carlos Pimenta - Cecília Ferramenta - Célio Moreira - Chico Rafael - Djalma Diniz - Domingos Sávio - Doutor Ronaldo - Doutor Viana - Durval Ângelo - Ermano Batista - Gilberto Abramo - Gustavo Valadares - Irani Barbosa - Ivair Nogueira - Jô Moraes - João Leite - Laudelino Augusto - Leonardo Quintão - Márcio Kangussu - Maria Olívia - Maria Tereza Lara - Marília Campos - Miguel Martini - Olinto Godinho - Padre João - Rogério Correia - Sargento Rodrigues - Sebastião Helvécio - Wanderley Ávila.

Abertura

O Sr. Presidente (Deputado Rêmoló Aloise) - Às 14h15min, a lista de comparecimento registra a existência de número regimental. Declaro aberta a reunião. Sob a proteção de Deus e em nome do povo mineiro, iniciamos os nossos trabalhos. Com a palavra, o Sr. 2º-Secretário, para proceder à leitura da ata da reunião anterior.

1ª Parte

1ª Fase (Expediente)

Ata

- O Deputado Sargento Rodrigues, 2º-Secretário "ad hoc", procede à leitura da ata da reunião anterior, que é aprovada sem restrições.

Correspondência

- O Deputado Domingos Sávio, 1º-Secretário "ad hoc", lê a seguinte correspondência:

OFÍCIOS

Do Sr. Agostinho Patrús, Secretário de Transportes e Obras Públicas (2), encaminhando cópias de convênios realizados pela Pasta. (- À Comissão de Fiscalização Financeira para os fins do art. 74 da Constituição Estadual, c/c o art. 100, inciso XVI, do Regimento Interno.)

Do Sr. José Antônio de Moraes, Chefe do DETRAN-MG, encaminhando informações, em atendimento ao Ofício nº 1.734/2004/SGM. (- À Comissão de Segurança Pública.)

Do Sr. Alan de Freitas Passos, Diretor do Instituto Médico-Legal, encaminhando informações, em atenção ao Requerimento nº 3.240/2004, da Comissão de Direitos Humanos.

Do Sr. João Batista de Oliveira, Subsecretário de Direitos Humanos, solicitando o apoio deste Legislativo à campanha contra o abuso e a exploração sexual de crianças e adolescentes. (- À Comissão de Direitos Humanos.)

Do Sr. Pedro Meneguetti, Subsecretário da Receita Estadual, encaminhando informações em atenção ao Requerimento nº 2.985/2004, da Deputada Ana Maria Resende.

Do Sr. Valdi Camarcio Bezerra, Presidente da Fundação Nacional de Saúde - FUNASA -, enviando informações em atenção a requerimento do Deputado André Quintão encaminhado por meio do Ofício nº 1.102/2004/SGM.

Do Sr. Weser Francisco Ferreira Neto, Delegado de Polícia, encaminhando cópia de seu artigo "A Polícia Civil nas Eleições de 2004".

Do Sr. Marco Aurélio Fuchida, Superintendente da Organização das Cooperativas Brasileiras - OCB - e do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo - SESCOOP -, agradecendo voto de congratulações, formulado por esta Casa a partir de requerimento do Deputado Leonardo Moreira, pela passagem do Dia Internacional do Cooperativismo.

Do Sr. Miguel Assad Neto, solicitando o empenho desta Casa a fim de que sejam agilizados os trâmites burocráticos para a abertura de empresas. (- À Comissão de Turismo.)

2ª Fase (Grande Expediente)

Apresentação de Proposições

O Sr. Presidente - A Mesa passa a receber proposições e a conceder a palavra aos oradores inscritos para o Grande Expediente.

- Nesta oportunidade, são encaminhadas à Mesa as seguintes proposições:

PROJETO DE LEI Nº 1.890/2004

Declara de utilidade pública a Associação de Moradores do Córrego Bom Retiro e Braço Forte, com sede no Município de Santa Margarida.

A Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais decreta:

Art. 1º - Fica declarada de utilidade pública a Associação de Moradores do Córrego Bom Retiro e Braço Forte, com sede no Município de Santa Margarida.

Art. 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Reuniões, 21 de setembro de 2004.

Maria Olívia

Justificação: A Associação de Moradores do Córrego Bom Retiro e Braço Forte é uma entidade civil, sem fins lucrativos, com a finalidade de representar a comunidade junto a qualquer repartição pública, a fim de obter melhoramentos e benefícios; promover reuniões sociais e intelectuais, objetivando estimular o espírito de solidariedade entre seus associados; celebrar convênios e contratos para prestação de serviços; trabalhar pelo desenvolvimento, pela melhoria do nível de vida e do bem-estar da comunidade, através do levantamento dos problemas, da busca de soluções e do encaminhamento de pedidos às autoridades competentes; proteger a infância, a família, a maternidade e a velhice, combater a fome e a pobreza, proteger o meio ambiente e divulgar a cultura e o esporte.

A entidade atende aos requisitos legais para ser declarada de utilidade pública, razão pela qual espero e conto com a anuência de meus nobres pares ao projeto proposto.

- Publicado, vai o projeto às Comissões de Justiça, para exame preliminar, e do Trabalho, para deliberação, nos termos do art. 188, c/c o art.

103, inciso I, do Regimento Interno.

REQUERIMENTOS

Nº 3.291/2004, do Deputado Miguel Martini, solicitando seja formulada manifestação de regozijo ao Centro de Instrução e Adaptação da Aeronáutica - CIAAR - pelo transcurso do aniversário de sua fundação. (- À Comissão de Administração Pública.)

Nº 3.292/2004, da Comissão de Saúde, solicitando seja formulado apelo ao Secretário de Saúde de Itaúna com vistas a que, em razão de denúncia do Sr. Wanderson do Carmo de Oliveira, sejam tomadas providências cabíveis em relação à falta de assistência médica aos transplantados.

Nº 3.293/2004, da Comissão de Saúde, solicitando seja formulado apelo ao Secretário de Saúde com vistas a que seja promovida diligência fiscalizatória e correccional no Pronto Socorro Municipal de Juiz de Fora em atenção a graves denúncias formuladas pela Associação Mineira das Vítimas de Erro Médico.

Nº 3.294/2004, da Comissão de Direitos Humanos, solicitando seja formulado apelo ao Delegado de Polícia de Nova Era com vistas a que sejam tomadas providências relativas à ameaça de morte da qual é vítima o Sr. Paulo Gonçalves Soares e família.

Da Comissão de Direitos Humanos, solicitando seja autorizada a implantação do sistema "closed caption" nas transmissões da TV Assembléia. (- À Mesa da Assembléia.)

- São também encaminhados à Mesa requerimentos da CPI do Café (2) e do Deputado George Hilton e outros.

Comunicações

- São também encaminhadas à Mesa comunicações das Comissões de Educação, de Política Agropecuária, de Direitos Humanos, de Segurança Pública e de Saúde.

Oradores Inscritos

- Os Deputados Durval Ângelo, as Deputadas Maria Tereza Lara e Jô Moraes e o Deputado Sargento Rodrigues proferem discursos, que serão publicados em outra edição.

O Deputado Durval Ângelo - Sr. Presidente, solicito a palavra pelo art. 164 do Regimento Interno.

O Sr. Presidente (Deputado Adelmo Carneiro Leão) - Com a palavra, pelo art. 164 do Regimento Interno, o Deputado Durval Ângelo.

- O Deputado Durval Ângelo profere discurso, que será publicado em outra edição.

2ª Parte (Ordem do Dia)

1ª Fase

Abertura de Inscrições

O Sr. Presidente - Esgotada a hora destinada a esta parte, a Presidência passa à 2ª Parte da reunião, com a 1ª Fase da Ordem do Dia, compreendendo as comunicações da Presidência e de Deputados e a apreciação de pareceres e de requerimentos. Estão abertas as inscrições para o Grande Expediente da próxima reunião.

O Deputado Sargento Rodrigues - Sr. Presidente, solicito a palavra pelo art. 164 do Regimento Interno.

O Sr. Presidente - Com a palavra, pelo art. 164 do Regimento Interno, o Deputado Sargento Rodrigues.

- O Deputado Sargento Rodrigues profere discurso, que será publicado em outra edição.

Questões de Ordem

O Deputado Durval Ângelo - Talvez, eu e o Deputado Sargento Rodrigues estejamos fazendo o mesmo discurso, só que em linhas paralelas. Mas, na utopia da matemática, as paralelas se encontram no infinito. Talvez se encontrem lá em algum momento.

O uso da força é previsto em lei, é um instrumento legal de auto-defesa dos policiais na defesa da sociedade. A violência é quando há o abuso, quando se vai além daquilo que é previsto para imobilizar o indivíduo.

A lei brasileira de tortura, Deputado Sargento Rodrigues, é diferente de todas as leis internacionais, pois não se refere somente a servidores públicos. Na maioria dos países, ela só responsabiliza servidores públicos e agentes policiais. No Brasil, é ampla, tem a preocupação de que qualquer cidadão pode ser denunciado e incurso no crime de tortura.

Uma outra questão que quero deixar bem clara é que há um agravante se for um agente público: há a perda do cargo ou da função. A lei prevê o caso de maneira clara. Tortura é submeter alguém a um intenso sofrimento físico. Prevê, também, em seu inciso II, até o caso de tortura psicológica.

Acredito que policial nenhum, responsável, sério, torturará. Aliás, a polícia publicou um grande manual sobre direitos humanos, com um grande programa, em que delimita muito bem o que é tortura. Digo mais, há pontos dizendo que qualquer tipo de lesão praticado a um agressor ou a alguém que está sendo responsabilizado ou indiciado por um crime que não tem nada a ver com o fato em si da ação é tortura.

Nesse caso, o cidadão José Geraldo da Silva foi internado no hospital com risco de morte. Mostrei a cena e posso mostrá-la novamente que veremos requintes de crueldade. Ele não teve como reagir, porque, segundo duas testemunhas - o Sr. João Teixeira Nunes e a esposa, Sra. Ismair Nair da Chagas Nunes -, a maior parte das pancadas foi dada quando ele já estava desmaiado, caído no chão. Não se preocuparam em algemá-lo. Segundo outra testemunha, o motorista de ônibus, Jair Costa, ele foi retirado da praça, diante de todos, e levado ao parque de exposições - de acordo com as informações, trata-se de um local ermo -, onde foi novamente agredido. Será que queriam fazer uma segunda etapa da prisão? Será que o flagrante foi no parque de exposições?

Deputado Sargento Rodrigues, considere ótima a orientação que o senhor deu ao Prefeito de Setubinha. Disse-lhe que, se quiser ser Chefe de Polícia, faça um concurso da Polícia Civil ou crie a Guarda Municipal. Registro o seguinte: não serei eu ou o senhor que diremos ao Promotor de Justiça o momento - e em que situações - de denunciar. Isso é da competência dele. De posse do inquérito, pois ele o acompanha, ele decidirá em que casos ou situações se deve denunciar. Não adianta V. Exa. fazer um alerta. Infelizmente, o Ministério Público ainda não é tão rígido, como deveria ser, na questão da tortura. A tortura é um crime hediondo, absurdo.

Hoje, na presença do Embaixador de Cuba, o Prefeito Pimentel relatou as torturas que, durante três anos e meio, sofreu na prisão. O Embaixador ficou chocado e abalado ao ouvir o relato. A tortura é algo abominável, execrável. Todo bom policial tem de rejeitá-la terminantemente, sem complacência. É um crime lesa-pátria, que diminui a humanidade e nega aquilo que de mais profundo o ser humano possa ter. Para isso temos os Promotores de Justiça, que, de posse do inquérito policial, poderá enquadrá-lo. Se algum de nós quiser, faça, como V. Exa. tão bem sugeriu ao Prefeito de Setubinha, concurso para Promotor Público. Assim, poderá fazer as tipificações e mudar a legislação federal. Há uma lei que especifica o que é tortura e, até hoje, ninguém quis mudá-la. Há um tratado internacional, que o Brasil assinou em 1984, o Pacto Internacional contra a Tortura, proposto pela ONU, onde encontramos todos os casos tipificados, até com detalhamento. Os documentos da Polícia Militar e de direitos humanos se referem a esse pacto. Ali há a baliza para qualquer atuação e ação. A polícia não precisa inventar nada novo. O bom policial não precisa temer sua ação, pois sabe onde a força é usada como instrumento legal e onde a violência é ilegal.

O Deputado Sargento Rodrigues - O fato de o Promotor ser o dono da ação penal não o isenta de crítica. Nós, Deputados, o Ministério Público e o Judiciário estamos sujeitos a ela. Não tenho conhecimento de que o Ministério Público tenha uma assertiva de 100%. Portanto são agentes públicos, servidores, que estão sujeitos às críticas. Como membro deste Poder, podemos fiscalizar e exigir o cumprimento da lei. Criticamos sim, pois observo que, em alguns casos, há um exagero no enquadramento e na tipificação do crime de tortura.

É muito bonito para o Alto Comando editar uma cartilha; é muito bonito para o tratado internacional. Desejo saber se é tão bonito na ponta da linha, quando os policiais agirão. Será que é tão perfeito como deveria ser? A grande tortura que se pratica hoje, neste Estado, contra o cidadão de bem, trabalhador, é deixar a polícia nessa situação, que constantemente denunciamos nesta tribuna: sucateada e subordinada ao poder financeiro, à intervenção de Prefeito e de empresário. Essa é uma tortura praticada contra os policiais. Como disse aqui há 15 dias, nós, da classe política, precisamos estar atentos e sensibilizados com essa questão. Se lhe fosse dada condição à altura, evitar-se-iam muitos dos atropelos da própria polícia, como é o caso de Vespasiano, do qual, aliás, V. Exa. tem conhecimento. No afã de acertar e dar o melhor à sociedade, às vezes ocorrem abusos de autoridade. Garanto que a maior atrocidade que se pratica contra a segurança pública do cidadão é o sucateamento, ou seja, é a forma que a segurança pública vem enfrentando. Há grande dificuldade em esses policiais exercerem... Em momento algum, o Promotor está isento de sofrer críticas não somente deste Deputado, mas também de qualquer outro cidadão que esteja apto e livre das suas opiniões.

O Sr. Presidente - Deputado Sargento Rodrigues, ninguém está isento de cometer erros. Porém não podemos, definitivamente e em quaisquer circunstâncias, justificar, com o sofrimento por que passa a Polícia Militar e outros órgãos, a extrapolação, mesmo que milimétrica, dos fundamentos legais e constitucionais do nosso Estado.

Palavras do Sr. Presidente

A Presidência informa que o Projeto de Lei nº 1.096/2003, dos Deputados Weliton Prado e George Hilton, recebeu, quanto ao mérito, parecer contrário das Comissões de Transporte, Educação e Fiscalização Financeira, às quais foi distribuído, sendo considerado rejeitado, nos termos do art. 191 do Regimento Interno. Informa, ainda, que o prazo para a apresentação do recurso previsto no art. 104 do Regimento Interno se inicia com a publicação deste despacho.

Comunicação da Presidência

A Presidência informa ao Plenário que foram recebidos e aprovados, nos termos da Decisão Normativa da Presidência nº 9, os Requerimentos nºs 3.292 e 3.293/2004, da Comissão de Saúde, e 3.294/2004, da Comissão de Direitos Humanos. Publique-se para os fins do art. 104 do Regimento Interno.

Leitura de Comunicações

- A seguir, o Sr. Presidente dá ciência ao Plenário das comunicações apresentadas nesta reunião pelas Comissões de Direitos Humanos - aprovação, na 23ª Reunião Ordinária da 2ª Sessão Legislativa Ordinária da 15ª Legislatura, do Requerimento nº 3.230/2004, do Deputado Miguel Martini; de Educação - aprovação, na 19ª Reunião Ordinária da 2ª Sessão Legislativa Ordinária da 15ª Legislatura, dos Requerimentos nºs 3.231/2004, da Comissão de Participação Popular, e 3.235 e 3.260/2004, do Deputado Doutor Viana; de Política Agropecuária - aprovação, na 19ª Reunião Ordinária da 2ª Sessão Legislativa Ordinária da 15ª Legislatura, dos Requerimentos nºs 3.175/2004, do Deputado Djalma Diniz, 3.191/2004, do Deputado Doutor Viana, 3.192 e 3.238/2004, da Comissão Especial da Fruticultura, e 3.262/2004, do Deputado Doutor Ronaldo; de Saúde - aprovação, na 15ª Reunião Ordinária da 2ª Sessão Legislativa Ordinária da 15ª Legislatura, dos Requerimentos nºs 3.125, 3.176 e 3.216/2004, do Deputado Doutor Viana, 3.172/2004, do Deputado João Bittar, 3.196/2004, do Deputado Adalcleber Lopes, 3.203/2004, do Deputado George Hilton, 3.221/2004, da Deputada Ana Maria Resende, e 3.236 e 3.237/2004, da Deputada Vanessa Lucas; e de Segurança Pública - aprovação, na 19ª Reunião Extraordinária da 2ª Sessão Legislativa Ordinária da 15ª Legislatura, dos Requerimentos nºs 3.212 e 3.213/2004, do Deputado João Bittar, 3.218/2004, do Deputado Doutor Viana, 3.264/2004, do Deputado Leonardo Moreira, e 3.265/2004, da Comissão de Direitos Humanos. (Ciente. Publique-se.)

Despacho de Requerimentos

O Sr. Presidente - Requerimento do Deputado George Hilton e outros, em que solicitam a convocação de reunião especial para homenagear os Rotary Clubs do Município de Juiz de Fora. A Presidência defere o requerimento de conformidade com o inciso XXI do art. 232 do Regimento Interno.

Votação de Requerimentos

O Sr. Presidente - Requerimento da CPI do Café, em que solicita a suspensão de seus trabalhos por 20 dias. Em votação, o requerimento. As Deputadas e os Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. (- Pausa.). Aprovado. Cumpra-se.

Requerimento da CPI do Café, em que solicita a prorrogação de seu prazo de funcionamento por 30 dias. Em votação, o requerimento. As Deputadas e os Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. (- Pausa.). Aprovado. Cumpra-se.

Encerramento

O Sr. Presidente - A Presidência verifica, de plano, a inexistência de quórum para a continuação dos trabalhos e encerra a reunião, convocando as Deputadas e os Deputados para a reunião ordinária de amanhã, dia 23, às 14 horas, com a seguinte ordem do dia: (- A ordem do dia anunciada é a publicada na edição anterior.). Levanta-se a reunião.

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 15ª LEGISLATURA, EM 23/9/2004

Presidência do Deputado Rogério Correia

Sumário: Comparecimento - Falta de quórum - Ordem do Dia.

Comparecimento

- Comparecem as Deputadas e os Deputados:

Mauri Torres - Adelmo Carneiro Leão - Antônio Andrade - George Hilton - Alberto Pinto Coelho - André Quintão - Antônio Carlos Andrada - Cecília Ferramenta - Doutor Ronaldo - Durval Ângelo - Gilberto Abramo - José Milton - Leonardo Quintão - Marcelo Gonçalves - Maria Olívia - Miguel Martini - Olinto Godinho - Pinduca Ferreira - Roberto Ramos - Rogério Correia - Sargento Rodrigues - Wanderley Ávila - Weliton Prado.

Falta de Quórum

O Sr. Presidente (Deputado Rogério Correia) - Às 14h15min, a lista de comparecimento não registra a existência de número regimental. A Presidência deixa de abrir a reunião, por falta de quórum, e convoca as Deputadas e os Deputados para a reunião ordinária de terça-feira, dia 28, às 14 horas, com a seguinte ordem do dia: (- A ordem do dia anunciada será publicada na edição do dia 28/9/2004.).

ATA DA 46ª REUNIÃO ESPECIAL DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 15ª LEGISLATURA, EM 21/9/2004

Presidência do Deputado Mauri Torres

Sumário: Comparecimento - Abertura - Ata - Composição da Mesa - Registro de presença - Destinação da reunião - Execução do Hino Nacional - Palavras do Deputado Alberto Pinto Coelho - Exibição de vídeo - Entrega do título de Cidadão Honorário - Palavras do Sr. Roger Agnelli - Apresentação musical - Palavras do Secretário Danilo de Castro - Palavras do Sr. Presidente - Encerramento.

Comparecimento

- Comparecem a Deputada e os Deputados:

Mauri Torres - Adelmo Carneiro Leão - Alberto Pinto Coelho - Biel Rocha - Carlos Pimenta - Fábio Avelar - Jayro Lessa - Laudelino Augusto - Luiz Humberto Carneiro - Maria Olívia - Paulo Cesar - Pinduca Ferreira.

Abertura

O Sr. Presidente (Deputado Mauri Torres) - Às 20h15min, declaro aberta a reunião. Sob a proteção de Deus e em nome do povo mineiro, iniciamos os nossos trabalhos. Com a palavra, o Sr. 2º-Secretário, para proceder à leitura da ata da reunião anterior.

Ata

- O Deputado Biel Rocha, 2º-Secretário "ad hoc", procede à leitura da ata da reunião anterior, que é aprovada sem restrições.

Composição da Mesa

O locutor - Convidamos a tomarem assento à mesa os Exmos. Srs. Roger Agnelli, Presidente da Companhia Vale do Rio Doce; Deputado Federal Danilo de Castro, Secretário de Governo, representando o Governador do Estado, Aécio Neves; Deputado Federal Ibrahim Abi-Ackel; o Exmo. e Revmo. Sr. D. Luciano Mendes de Almeida, Arcebispo de Mariana; e os Exmos. Srs. Robson Braga de Andrade, Presidente da FIEMG, e José Fernando Coura, Presidente do SINDIEXTRA, representando a mineração do Estado de Minas Gerais.

Registro de Presença

O locutor - Registramos a presença em Plenário dos Exmos. Srs. Wilson Nélio Brumer, Secretário de Desenvolvimento Econômico; Sidney Bueno Procópio, Cônsul Honorário da Finlândia em Minas; Elson Barros Gomes Júnior, Cônsul da Índia; Romeu Scarioli, Presidente do BDMG; Dirceu do Nascimento, Magnífico Reitor da Universidade Federal de Ouro Preto; Fernando Lage de Melo, Subsecretário de Desenvolvimento Econômico; José Hosken, Prefeito Municipal de Catas Altas; Márcio Labruna, Diretor da FEDERAMINAS; da Exma. Sra. Maria Celeste Moraes Guimarães, Auditora-Geral do Estado; e dos Exmos. Srs. Ronan Ramos de Oliveira, representando o Senador Eduardo Azeredo; Paulino Cícero, ex-Ministro e ex-Secretário de Estado; Eduardo Bérnis, Presidente da Associação Comercial de Minas; Deputado Federal Virgílio Guimarães; Ronaldo Lage Magalhães, Prefeito Municipal de Itabira; e Francisco Schetino, ex-Presidente da Companhia Vale do Rio Doce.

Destinação da Reunião

O locutor - Destina-se esta reunião à entrega do título de Cidadão Honorário do Estado de Minas Gerais ao Sr. Roger Agnelli, Presidente da Companhia Vale do Rio Doce, título concedido pelo Sr. Governador do Estado por meio de decreto do dia 17/12/2003, a partir de requerimento do Deputado Alberto Pinto Coelho.

Execução do Hino Nacional

O locutor - Convidamos os presentes a ouvirem o Hino Nacional, que será interpretado pelo tenor do Palácio das Artes Wagner Costa, juntamente com o Quarteto da Orquestra Sinfônica da PMMG.

- Procede-se à execução do Hino Nacional.

Palavras do Deputado Alberto Pinto Coelho

Deputado Mauri Torres, Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais; Sr. Roger Agnelli, Presidente da Vale do Rio Doce; Deputado Federal Danilo de Castro, Secretário de Governo, representando o Sr. Aécio Neves, Governador do Estado; Deputado Federal Ibrahim Abi-Ackel; Revmo. D. Luciano, Arcebispo de Mariana; Sr. Robson Braga de Andrade, Presidente da FIEMG; Sr. Fernando Coura, Presidente do SINDIEXTRA, representante da mineração do Estado de Minas Gerais, em nome de todos os mineiros que têm nesta Casa sua representação institucional e seu coração político, evoco as palavras de um grande líder republicano do nosso Estado, um dos fundadores da República brasileira, para saudar, nesta hora, o novo concidadão honorário de Minas Gerais, Sr. Roger Agnelli, jovem e caro Presidente da Companhia Vale do Rio Doce.

No gabinete daquele mineiro notável, no Palácio da Liberdade, estavam presentes estas palavras que um dia pronunciou: "Amo a luta com vertigem. Gosto das dificuldades que desafiam a minha atividade. Sou fanático dos grandes obstáculos que exigem esforços supremos. O imprevisto me deslumbra e a necessidade das grandes ocasiões me fascina".

Para todos que lutam por grandes ideais e têm a coragem de criar o futuro do futuro, essas são as palavras de sempre. Caro Dr. Roger Agnelli, elas estão assinadas por ninguém menos que João Pinheiro da Silva, que, por duas vezes, foi Governador de Minas Gerais. O seu pai era um modesto imigrante italiano e se chamava Giuseppe Pignataro. Ele mesmo abraçou seu nome para José Pinheiro, acrescentando-lhe "da Silva".

Evoquei João Pinheiro, figura solar de nossa história, exatamente porque o seu filho, Eng. Israel Pinheiro da Silva, foi o primeiro Presidente da Companhia Vale do Rio Doce, na fundação da empresa, em 1942. Contava ele, então, 46 anos, apenas um pouquinho menos jovem que o caro Dr. Roger. O mesmo Israel Pinheiro, que depois se projetaria na história do Brasil como braço direito do Presidente Juscelino Kubitschek, no sonho futurista de Brasília, presidindo a Comissão Construtora da Nova Capital - NOVACAP -; depois, como Deputado Federal que se tornaria, no início do regime autoritário, Governador democraticamente eleito de Minas Gerais, lançando as bases para um novo ciclo da industrialização mineira. Mas ele confessou um dia ao seu filho dileto, o nosso estimado amigo e homem público Israel Pinheiro Filho, que a implantação da Companhia Vale do Rio Doce foi a mais emocionante batalha de sua vida. Fiz essa união de tempos, de Giuseppe Pignataro a João Pinheiro; de Israel Pinheiro a Roger Agnelli porque, além do sangue comum que lhes vem da bela Itália, trazem nas veias a vocação do pioneirismo e a coragem de inventar os territórios do futuro.

Aquelas palavras que pronunciei de início, da lavra de um estadista como João Pinheiro, bem se aplicam ao perfil executivo de raro quilate do Dr. Roger Agnelli. Vamos, pois, repeti-las para melhor fixá-las em nossa consciência: "Amo a luta com vertigem. Gosto das dificuldades que desafiam a minha atividade. Sou fanático dos grandes obstáculos que exigem esforços supremos. O imprevisto me deslumbra, e a necessidade das grandes ocasiões me fascina". Não poderia haver melhor e mais bela profissão de fé e de coragem.

Sr. Presidente, nobres colegas Deputados, senhoras, senhores, sei que uma das virtudes do Dr. Roger Agnelli é a de não gostar de falar de si mesmo. Mas nós podemos revelar alguns de seus segredos, que o tornaram, aos 38 anos, o mais jovem Diretor em toda a história do BRADESCO, assim como é o mais jovem Presidente da história da Vale do Rio Doce.

Sabemos, por exemplo, que ganhou de amigos do BRADESCO o codinome de "Ideiafix", exatamente pela sua perseverança, pelo seu dinamismo e pela sua determinação de alcançar os objetivos a que se propõe. Sabemos também que trabalha em média 14 horas por dia, que recebe mais de 300 "e-mails" diários, marca almoços de negócios para domingo e visita empresas em outros países durante as férias. Como costuma realizar oito viagens por mês, teve que reprogramar sua agenda para estar conosco no dia de hoje. Porque, além de Presidente da Vale do Rio Doce, seu trabalho se estende à Presidência do Conselho Empresarial Brasil-China e do Comitê Empresarial do Centro de Economia Mundial da Fundação Getúlio Vargas; e é membro do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social, órgão de assessoramento da Presidência da República.

Como integra diferentes conselhos de administração, do da Asea Brown Boveri - ABB - ao da gigantesca corporação de energia norte-americana Duke Energy, para o qual foi recentemente eleito, ainda encontra tempo para participar do Conselho Internacional de Investimentos e de assessoramento ao Presidente da África do Sul e produz outro tempo, cultural, para as reuniões do Conselho Curador da Orquestra Sinfônica Brasileira, às quais comparece com ânimo especial.

Reconhecemos, Dr. Roger, que apenas a juventude não lhe bastaria para responder a esse mundo de tão grandes responsabilidades. É preciso ter, em dose inesgotável, um valor que é o traço mais marcante de sua personalidade: a paixão por tudo o que faz. Um valor que lhe veio do exemplo de seu pai, Sr. Sebastião Agnelli, seu modelo de vida e de trabalho. À sua memória, elevamos a nossa recordação e a nossa sentida homenagem.

Sr. Presidente, nobres colegas Deputados, senhoras e senhores, caros convidados, por si só a trajetória vitoriosa do Dr. Roger Agnelli poderia lhe valer, por admiração e respeito, o título de cidadania honorária de Minas Gerais, como reconhecimento a um brasileiro notável.

Na verdade, as razões da concessão desse título, outorgado pelo Exmo. Sr. Governador Aécio Neves, o qual tive a honra e a iniciativa de propor, com pleno apoio parlamentar, são concretas e fundadas em relevantes serviços prestados a Minas Gerais pelo nosso homenageado.

A identidade entre a Companhia Vale do Rio Doce e o nosso Estado pertence à própria história que chamou nosso território exatamente de Minas Gerais.

Do ouro ao diamante, às pedras preciosas, às riquezas minerais do manganês, da hematita, do itabirito, das minas de ferro, que fizeram fremir a lira poética de Carlos Drummond de Andrade. É preciso lembrar que a criação da Companhia Vale do Rio Doce fez parte, nos anos 40, de um projeto de desenvolvimento econômico mais amplo, que visava à industrialização do País. Hoje essa vocação e, mais ainda, esse compromisso permanecem, com a decisão da Companhia Vale do Rio Doce de fortalecer a indústria siderúrgica nacional e abrir novas frentes de apoio à industrialização brasileira.

Queremos, agora, caro Dr. Roger Agnelli, lançar um olhar para dentro, para nossa pátria mineira, tão brasileira. Olhando para dentro, esse título que Minas lhe confere tem, em sua pessoa, uma história que começa em Mariana e segue em Ouro Preto. Essas duas cidades históricas, berços da mineiridade, tiveram antes a iniciativa de outorgar-lhe a cidadania honorária em seus respectivos municípios.

Essa é uma credencial de primeira grandeza, para que hoje façamos com que a sua cidadania se estenda a toda a Minas Gerais. A cidadania de Minas Gerais é, antes de tudo, um diploma patriótico e cívico, que vem do herói Tiradentes; alcança um Teófilo Ottoni; um Afonso Penna; lembra, como aqui lembramos, um João Pinheiro; recorda Israel Pinheiro; consagra a memória de um Milton Campos; dignifica o gênio criador do estadista Juscelino Kubitschek; pereniza a conciliação com a grandeza de Tancredo de Almeida Neves. São nomes que, sendo síntese, traduzem o sentimento de amor ao Brasil, sem regionalismos nem fronteiras ideológicas ou partidárias.

Quando a Companhia Vale do Rio Doce, sob sua Presidência, desenvolve em Minas Gerais projetos sociais com a qualidade do Escola que Vale, Vale Alfabetizar, Educação para a Saúde, Vale Informática, além de outros projetos, como o Vale Ambiente, cabe-nos o dever do reconhecimento.

Quero aqui citar, como modelo das atividades da Vale em projetos sociais em nosso Estado, os excelentes resultados que podem ser observados, apenas como um exemplo, na histórica Catas Altas, município vizinho de Ouro Preto, que tem suas origens no início do século XVIII, no ano de 1702, e que vem se revitalizando com a forte presença da Fundação Vale do Rio Doce, agindo em parceria com a Prefeitura local, uma experiência de crescimento social que se estende a todas as comunidades de atuação da Vale.

Quando a Companhia Vale do Rio Doce se engaja em programas de grande envergadura social, econômica e turística, como o estratégico projeto Estrada Real, é nosso dever reconhecer o mérito da empresa. Quando a Companhia Vale do Rio Doce realiza novos investimentos em suas unidades industriais em nosso Estado, também é nosso dever valorizar iniciativas que geram renda, trabalho e emprego.

A Vale nasceu mineira, tornou-se brasileira e é hoje uma empresa global. Devemos nos orgulhar dessa conquista, que é fruto do trabalho da nossa gente e da competência do povo brasileiro, da competência e do trabalho de 50 mil empregados que fazem da companhia a maior empresa privada nas bolsas da América Latina.

Peço licença para incluir em minha fala as suas próprias palavras, caro Dr. Roger Agnelli, ao referir-se aos resultados alcançados pela companhia, como ocorreu no último trimestre, - o melhor de toda a história da Vale: 'Este resultado — afirmou o senhor — não pode ser explicado apenas pela qualidade de nossas reservas minerais — as melhores do mundo -, pelo uso de tecnologia cada vez mais avançada ou pelo mais arrojado plano de investimentos de uma empresa privada no Brasil - US\$7.500.000.000,00 para o período de 2004 a 2010. Eu não tenho dúvidas em afirmar que conseguimos esses números por conta da qualidade de nossos empregados, que, com certeza, estão entre os melhores do mundo, pela sua competência e diferencial técnico. O ano de 2004 está dedicado ao tripé segurança, saúde e meio ambiente.'

São palavras, caro Dr. Roger, que traduzem toda uma filosofia de responsabilidade social, combinada com ação empresarial.

Mais que palavras, são os gestos que valem. E esses gestos de consciência cidadã o senhor tem assumido e praticado na sua condição de executivo ímpar e, mais ainda, de notável líder empresarial em que se transformou dentro do Brasil e no cenário internacional.

A sua extraordinária capacidade de negociador viabilizou, ainda na semana passada, a assinatura de dois novos megacontratos de exportação no estratégico mercado asiático, firmados com a China e com o Japão.

São iniciativas assim, a exemplo do resultado de US\$3.400.000.000,00 que a companhia alcançou no saldo da balança comercial em 2003, que fazem da Vale a empresa que mais vem contribuindo para a redução das necessidades de financiamento externo do Brasil, fato publicamente reconhecido e proclamado pelo Presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Senhoras e senhores, o menino prodígio da Cidade de Deus, sede do Bradesco, que o Dr. Lázaro de Mello Brandão chamava carinhosamente de Menino do Café, é hoje o cidadão do mundo Roger Agnelli. Estamos, pois, felizes de que este cidadão do mundo seja também, a partir de agora, cidadão de Minas Gerais, porque, como ensinava um ilustre mineiro de adoção, o pensador Alceu de Amoroso Lima, mestre Tristão de Ataíde, 'nada é mais universal do que o regional.'. E o regional que existe em Minas, multidiverso nessa patriazinha de Guimarães Rosa, assim quer ser: aberto ao mundo, para a construção de uma humanidade mais solidária e mais justa, menos guerreira, e irmã verdadeira. É o mandato que também outorgamos ao nosso novo concidadão, Dr. Roger Agnelli: continuar trabalhando em novas fronteiras por um mundo melhor! Muito obrigado.

Exibição de Vídeo

O locutor - Convidamos os presentes a assistirem à exibição de um vídeo institucional sobre a Companhia Vale do Rio Doce.

- Procede-se à exibição de vídeo.

Entrega do Título de Cidadão Honorário

O locutor - Neste momento, o Sr. Presidente fará a entrega do título de Cidadão Honorário do Estado de Minas Gerais ao Sr. Roger Agnelli, passando-lhe às mãos um diploma. Para tanto, solicitamos ao Sr. Presidente, Deputado Mauri Torres, ao Deputado Alberto Pinto Coelho e ao homenageado mineiro, Sr. Roger Agnelli, que se posicionem no local destinado à entrega do título.

O título que será conferido ao Sr. Roger Agnelli traz os seguintes dizeres: "Cidadania Honorária do Estado de Minas Gerais. O Governador do Estado de Minas Gerais, nos termos do decreto publicado no dia 17 de dezembro de 2003, e a requerimento da Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais, concede ao Sr. Roger Agnelli o título de Cidadão Honorário do Estado de Minas Gerais por sua relevante contribuição para o engrandecimento da terra mineira. Belo Horizonte, 21 de setembro de 2004. Aécio Neves, Governador do Estado de Minas Gerais. Deputado Mauri Torres, Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais."

- Procede-se à entrega do título.

Palavras do Sr. Roger Agnelli

Exmo. Sr. Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais, Deputado Mauri Torres, Exmo. Sr. Secretário de Estado de Governo, Deputado Federal Danilo de Castro, representando o Exmo. Sr. Governador Aécio Neves, Exmo. Sr. Deputado Federal Ibrahim Abi-Ackel, Rvmo. D. Luciano Mendes de Almeida, Arcebispo de Mariana, Presidente da FIEMG, amigo Robson Braga de Andrade; Presidente do SINDIEXTRA, representando a mineração do Estado de Minas Gerais, colega e conterrâneo Fernando Coura; Deputado Alberto Pinto Coelho, a quem tenho muito a agradecer, pela delicadeza e pelas homenagens que sempre prestou a mim; demais autoridades presentes; senhoras e senhores, hoje, para mim, é um dia fantástico, extraordinário. Primeiro, estou voltando a esta Casa maravilhosa depois de dois anos, quando a Vale do Rio Doce recebeu a homenagem de 60 anos. No ano e no mês em que a Estrada de Ferro Vitória-Minas completa 100 anos, estou aqui

para receber o título de cidadão mineiro.

Tinha a opção de falar de improviso; tinha a opção de ler. Prefiro a opção de ler um discurso, porque a emoção é muito grande. Hoje foi um dia extraordinário. Tivemos um almoço maravilhoso oferecido pelo Dr. Robson, na FIEMG, homenageando a Vale do Rio Doce, me homenageando. Tivemos discursos maravilhosos. Foi um dia que me tocou e que tem me tocado muito. Fico emocionado, talvez um pouco pelo sangue italiano, que me faz sentir emotivo e sentir um pouco de paixão por tudo aquilo que faço e por tudo aquilo que acontece de bom. Hoje é um dia bastante especial para mim.

Desde logo, manifesto minha profunda gratidão pelo título de cidadão honorário de Minas Gerais com que V. Exas. me honram. Desejo expressar meus agradecimentos à Assembléia Legislativa de Minas Gerais, Casa que tem sabido dar, ao longo do tempo, uma grande contribuição para que este Estado tenha alcançado o nível de desenvolvimento que ora exhibe. Em particular, agradeço ao Deputado Alberto Pinto Coelho, autor do projeto de lei aprovado por V. Exas. que possibilitou a concessão desta honraria, que muito me estimula e muito me entusiasma a sempre apoiar o desenvolvimento do Estado de Minas Gerais. Já fui agraciado em Minas com outras honrarias que muito me marcaram, como a Medalha Tiradentes; a Medalha do Dia de Minas, em Mariana; e a cidadania honorária de Ouro Preto. Mas confesso que faltava a este paulista de nascimento o título de cidadão mineiro, que ora recebo com toda humildade e orgulho, para mim e para minha família. Minha esposa Andréa, minha querida mãe Maria Waldecy e meu irmão Maurício estão aqui comigo, testemunhando este momento de extrema felicidade.

Há um significado muito especial para mim na concessão deste título. Minas é o berço da Companhia Vale do Rio Doce, empresa que tenho o privilégio de presidir. E faltava esta importante qualificação para o meu "currículo": ser cidadão mineiro, uai! Sei que esta homenagem é de caráter pessoal, mas peço licença a V. Exas. para estendê-la à Companhia Vale do Rio Doce, através de seus acionistas e de seus mais de 30 mil empregados. Falar da Vale do Rio Doce é fazer uma viagem pela rica história de Minas Gerais. Hoje, na hora do almoço, na FIEMG, o Dr. Paulino Cícero muito brilhantemente relatou pequenos trechos dessa história.

Foi aqui, neste Estado, na década de 40, que a Companhia nasceu. Em Minas, a Vale aprendeu a cultivar o alto espírito empreendedor e de profissionalismo, que tem sido, ao longo de sua existência, um dos traços mais vivos do seu perfil empresarial. Começando aqui, nosso corpo técnico, que está entre os melhores do mundo, construiu uma das maiores e mais respeitadas mineradoras em nível internacional.

Outras virtudes tipicamente mineiras têm forte influência na fisionomia interna e externa da Vale. Refiro-me ao espírito de agregação, à capacidade de solucionar conflitos e à invejável paciência e persistência em harmonizar interesses nem sempre convergentes, características marcantes do povo mineiro. Como exemplo, posso citar as figuras de Israel Pinheiro, Juscelino Kubitschek e Tancredo Neves como expressões simbólicas dos valores mineiros a que acabo de me referir. Esses patriotas, juntamente com inúmeros outros talentos daqui, na sua mineiridade, foram de extrema importância para o desenvolvimento político do nosso País, e hoje, mais do que nunca, quadros mineiros estão em destaque no cenário nacional.

Hoje, nesta Casa, que tão bem representa a sabedoria de Minas, gostaria de ter a liberdade de citar o nome do Governador Aécio Neves, meu amigo, que, apesar de jovem, já demonstra ter herdado o talento mineiro das virtudes cívicas e políticas.

Essas palavras que acabo de pronunciar têm um sentido especial: querem frisar que, hoje, a Companhia Vale do Rio Doce é uma multinacional mineira e brasileira. Temos um permanente compromisso com Minas, que se traduz em substanciais investimentos tanto na produção mineral como em atividades sociais e culturais.

O nosso plano de investimento para este ano prevê um total de US\$1.800.000.000,00 em todos os países em que atuamos. Desse total, Minas recebe mais de US\$540.000.000,00 em diferentes projetos, especialmente na produção mineral, estrutura logística e geração de energia.

Em decorrência desses investimentos, a Vale e suas empresas controladas e coligadas estão gerando em Minas Gerais cerca de 25 mil empregos diretos e indiretos, num universo de mais de 60 mil postos de trabalho, criados em todo o País.

Entre suas prioridades e atenta aos desafios logísticos do País, a Vale concentra seu esforço na área de infra-estrutura. A empresa opera três das mais importantes ferrovias do País: a Vitória-Minas, fantástica ferrovia, a Centro Atlântica, que estamos reconstruindo, remodelando, modernizando, e a de Carajás, considerada excelente em âmbito internacional, além de participar do grupo de acionistas da MRS. Somente neste ano, a companhia está investindo cerca de US\$340.000.000,00 nessas ferrovias e em outras instalações logísticas.

A encomenda de mais de 11 mil vagões e dezenas de locomotivas, a maior do setor ferroviário mundial, ocupará a capacidade de produção de toda a indústria ferroviária brasileira pelos próximos anos.

A Vale acompanha e participa ativamente do imenso esforço exportador que o Brasil vem desenvolvendo, especialmente no agronegócio. Nossos investimentos em logística estão permitindo a abertura de novas oportunidades de escoamento da produção para muitos segmentos que estão se voltando para o mercado externo, beneficiando setores como os do algodão e do álcool, entre outros.

Na área de geração de energia, a Vale, em parceria com seus sócios, investe significativamente em Minas Gerais. Já temos em operação as usinas de Igarapava, Porto Estrela e Funil. Recentemente, iniciamos a operação da primeira turbina da hidrelétrica de Candonga, que, até outubro, deverá iniciar a operação de mais duas turbinas. Além desses empreendimentos, temos projetos em diversas fases, como as usinas de Aimorés, Capim Branco 1 e Capim Branco 2. Nesses empreendimentos, nossa grande parceira é a CEMIG, empresa de destaque nos cenários mineiro e nacional.

Outro elemento importante que liga estreitamente a Vale a Minas está associado à decisão adotada pela empresa de garantir o controle brasileiro de outras importantes empresas mineiras, como FERTECO, SAMITRI, SOCOIMEX e MBR, além de participação na SAMARCO. Essas empresas desfrutam de amplo horizonte de desenvolvimento na esteira dos movimentos estratégicos da Vale.

O nosso amigo Fernando Coura, Presidente do SINDIEXTRA, é testemunha de outro fato que merece destaque: a intensificação da parceria entre a Vale e os mineradores de ferro do Estado. Em 2004 compraremos mais de 16.000.000t de minério de ferro desses empresários, sendo 6.000.000t em compras por meio de contratos de longo prazo, entre 8 a 10 anos.

Além de estarmos trabalhando em estreita cooperação técnica para garantir a melhoria dos produtos, estamos investindo na FCA, para viabilizar o escoamento da produção da Serra Azul, na parte Oeste do Quadrilátero Ferrífero de Minas Gerais.

Destacamos também nossas operações de ferro-liga, presentes nos Municípios de Barbacena, Conselheiro Lafaiete, Ouro Preto, São João del-Rei e Santa Rita do Jacutinga.

Essas instalações em Minas Gerais garantem o fornecimento de ligas para a indústria siderúrgica nacional, fazendo da Vale do Rio Doce a principal fornecedora desse insumo no País.

Alguns dos principais parceiros comerciais da Vale estão em Minas Gerais. Além da CEMIG, nossa grande parceira na geração de energia, clientes como USIMINAS, AÇOMINAS, Belgo-Mineira, ACESITA, Siderúrgica Alterosa, Siderúrgica Plantar e SIDERPA, entre outras, estão aqui. Fornecedores como a USIMEC, a Andrade Gutierrez, a Mantakraf, a ORTENG, a Tecnometal, a Minerconsult, a Krupp, a DEMAG, a Integral, a Barbosa Mello, a EMBRATER, a Mendes Júnior, a CONVAP, entre outras, e tantos outros parceiros também estão aqui. A Vale, sem Minas, não seria a Vale.

Senhoras e senhores, aqui mesmo na Região Metropolitana de Belo Horizonte a Vale mantém o seu Centro de Desenvolvimento Mineral. Esse centro possui equipamentos de última geração e uma equipe técnica altamente qualificada, tornando-se, em termos de instituições privadas, a melhor da América Latina e uma das principais em nível mundial no seu campo de atuação. Reconhecidamente, é uma das melhores em nível global.

Ao mesmo tempo em que investimos na ampliação de nossos negócios, temos um amplo programa voltado para a área ambiental. Em 2004, a Vale irá aplicar cerca de US\$100.000.000,00 em sistemas de controle e monitoramento de poluição, proteção de unidades de conservação ambiental, recuperação de áreas degradadas e gestão ambiental. Esse é um ponto estratégico para nós, da Vale.

O sistema desenvolvido pela Vale foi cedido à Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Minas Gerais, com a qual selamos parceria, para que possa também utilizá-lo. Nossas parcerias com a FEAM, o IGAM e o IEF, órgãos dos mais qualificados entre seus pares de outros Estados do País, são também muito positivas.

Na área social, a Vale também vem investindo muito em Minas Gerais. Nossa atuação contempla programas no segmento da educação, como os projetos Escola que Vale, voltado para a melhoria da qualidade do ensino fundamental em escolas públicas, e Educação nos Trilhos, que beneficia mais de 1 milhão de pessoas ao longo da ferrovia Vitória-Minas.

Outro projeto de profunda repercussão social, administrativa e política para Minas é o futuro Centro Administrativo do Governo de Minas Gerais, cujo projeto foi concebido pelo gênio Oscar Niemeyer. Esse projeto conta com o apoio da Vale do Rio Doce e constituirá mais um importante marco para o patrimônio arquitetônico mineiro.

Inspirada no interesse de sempre agregar mais valor ao seu patrimônio e, por conseqüência, ao de seus acionistas, a Vale do Rio Doce está empenhada em trazer para o Brasil parcerias de longo prazo com importantes grupos internacionais na canalização de recursos destinados a projetos nas áreas de mineração, siderurgia, logística e energia. O resultado natural desse concentrado esforço de crescimento e diversificação de nossas atividades em escala global está refletido no valor de mercado da Vale do Rio Doce. Nos últimos quatro anos, triplicamos o valor de mercado da empresa, que atualmente é de cerca de US\$23.000.000.000,00.

Mesmo sendo líder mundial das mineradoras de ferro, a Vale quer mais. Nossa meta é estar no seleto grupo das três maiores mineradoras diversificadas do planeta. Estou convencido de que dispomos de todas as condições para conquistá-la: os melhores recursos minerais, os melhores técnicos e um plano estratégico definido, aprovado e apoiado por todos os seus acionistas e empregados.

Agora gostaria de agradecer a todos os acionistas da Vale do Rio Doce, em particular àqueles que compõem o grupo de controle e têm apoiado todas as iniciativas da Vale e, conseqüentemente, a nossa gestão, a nossa administração. Quero mencionar o BRADESCO, acionista controlador da BRADESPAR, e o Mário Teixeira, membro do conselho de administração. Agradeço também a todos os conselheiros do Bradesco e da BRADESPAR todo o apoio que nos têm dado.

Menciono a Trevi, antiga parceira, com quem costumo manter um trabalho intenso, agradecendo-lhe todo o apoio, ajuda e cooperação na gestão corporativa da companhia.

Agradeço também a Mitsui, outra parceira extraordinariamente importante e estratégica para nós. No Brasil, o seu representante é o Sr. Oscar Camargo, conhecido de todos. Ele e Wanderlei são oriundos da (...). Agradeço o apoio do BNDES, que, como parceiro, deseja ver a empresa crescer. O mais positivo que uma empresa pode ter é um grupo de acionistas que direciona a gestão no rumo do crescimento. Isso é muito importante. Agradeço o apoio de todos os outros acionistas e de milhares de acionistas anônimos, do FGTS, por acreditarem na companhia, como mencionou o senhor, que também é acionista da Vale do Rio Doce. Agradeço ao Sr. Aécio Neves, Governador do Estado de Minas Gerais, e ao seu secretariado pelo apoio e pelo profissionalismo com que tratam todas as causas e questões referentes à Vale do Rio Doce no Estado. Isso nos estimula e nos incentiva, cada vez mais, a investir, acreditando no crescimento deste Estado. Agradeço também aos Deputados mineiros, aos políticos mineiros o apoio que sempre deram e têm dado. Espero continuar com o apoio, no futuro, de todas as esferas e Casas Legislativas do País. Agradeço, em particular, à sociedade mineira o apoio e a paciência que, em alguns casos, tem demonstrado para com a Vale do Rio Doce nos nossos projetos de investimento. E ainda, em particular, ressalto o empenho e a qualificação dos nossos empregados e dos colegas de diretoria da Vale do Rio Doce. Sem dúvida alguma, devo a minha presença aqui hoje a todos eles, devido ao trabalho de equipe que desenvolvemos nestes anos.

Gostaria de encerrar com palavras de confiança e entusiasmo nos destinos de Minas e do Brasil. Vivemos um período histórico, rico em novas experiências políticas, econômicas e sociais. Precisamos afastar tudo que nos possa dividir ou criar conflitos artificiais. Por isso devemos ter foco no principal, escolher bem as prioridades e aplicar os recursos com sabedoria política e competência técnica.

O Brasil tem pressa! Com a propriedade e com o orgulho que a cidadania honorária me conferem, agora posso dizer: Minas Gerais certamente estará no centro desse imenso esforço pelo progresso do País. Muito obrigado.

Apresentação Musical

O locutor - Convidamos os presentes a ouvir o tenor Wagner Costa e o Quarteto da Orquestra Sinfônica da Polícia Militar, que apresentarão as músicas "Il sole mio", música típica napolitana, e "Nessum dorma", ária da ópera Turandot, de Puccini.

- Procede-se à apresentação musical.

Palavras do Secretário Danilo de Castro

Sr. Presidente, Deputado Mauri Torres; Exmo. Sr. Roger Agnelli, nosso ilustre homenageado desta noite; Sr. Robson Braga de Andrade; Deputados Federais Ibrahim Abi-Ackel e Virgílio Guimarães; Revmo. Dom Luciano; Sr. José Fernando Coura; Deputado Alberto Pinto Coelho, na pessoa do qual cumprimento os demais parlamentares do Estado; Srs. Secretários e colegas Wilson Brumer e Teodoro Lamounier; familiares do

homenageado; senhoras e senhores; desde a sua criação, a Companhia Vale do Rio Doce tem sido uma empresa privilegiada pelo dinamismo, pela competência, pela qualidade e pela visão de seus gestores. Para justificar tal afirmação, bastaria lembrar que a Vale, na sua primeira fase, em 1942, foi conduzida e liderada por um homem público que ainda hoje é modelo e exemplo para todos nós: o saudoso ex-Governador Israel Pinheiro.

Empresa criada num dos momentos mais críticos da história da humanidade, com a missão de fornecer matéria-prima e contribuir para a vitória dos aliados na Segunda Guerra Mundial, pode-se dizer que a Vale já nasceu sob o signo da globalização e realiza hoje, plenamente, essa sua vocação inicial, ao consolidar sua posição entre as grandes mineradoras do Planeta.

Tornou-se quase uma tradição que a Vale seja dirigida por homens dotados de ampla visão estratégica, sensibilidade política e nítida compreensão da responsabilidade social de uma empresa que, sem perder suas raízes em Minas, conquistou a posição de maior companhia de mineração diversificada das Américas e hoje está presente em todos os continentes.

Em julho de 2001, com a escolha do ilustre Presidente Roger Agnelli, um administrador de sucesso em todos os postos que ocupou, a Vale comprovou que está disposta a manter e aprofundar essa sua tradição histórica. Ganhou o Brasil e ganhou Minas Gerais, pois Roger Agnelli tem sabido cultivar, ampliar e consolidar o relacionamento todo especial que a Vale do Rio Doce sempre manteve com as comunidades mineiras. Aqui a empresa aumentou em 40% a sua produção de minério de ferro, além de desenvolver outros projetos de grande porte, em logística, energia e pesquisa mineral, gerando milhares de empregos.

A Vale, parceira de Minas desde a década de 40, é hoje, mais do que nunca, uma autêntica aliada estratégica do Governo do Estado e de dezenas de comunidades espalhadas por diversas regiões. Sendo uma das principais fornecedoras de serviços de logística do Brasil, a Vale opera ferrovias, terminais portuários e armazéns, além de realizar uma intensa navegação de cabotagem. E, neste momento, em parceria com outras empresas, está construindo em Minas as usinas hidrelétricas de Aimorés e Candongas, no rio Doce, e Capim Branco 1 e Capim Branco 2, no rio Araguari.

Além dos milhares de empregos que criou e continua criando, a empresa desenvolve um vasto conjunto de ações de responsabilidade social nas áreas da educação, da cultura, do saneamento, do meio ambiente, da saúde, do voluntariado e da inclusão social.

A criação do Museu de Artes e Ofícios, em Belo Horizonte, por exemplo, só se tornou viável devido ao apoio direto da Vale.

E, recentemente, a direção da empresa decidiu apoiar a elaboração, pelo arquiteto Oscar Niemeyer, do projeto do novo Centro Administrativo do Governo de Minas, que certamente será a mais importante obra arquitetônica realizada em Belo Horizonte nesta primeira metade do século XXI.

Ações como essas confirmam que a Vale, sendo global, continua fiel às suas origens mineiras e aos compromissos históricos com o nosso povo. Só isso já justificaria a homenagem que Minas, por iniciativa do Legislativo Estadual, decidiu prestar ao Presidente Roger Agnelli.

Por seu estilo de trabalho, sua visão inovadora e a sensibilidade com que comanda a complexa operação de uma empresa que é líder mundial em alguns setores nos quais atua e conta hoje com cerca de 30 mil colaboradores diretos, no Brasil e no exterior, o Presidente Roger Agnelli conquistou o respeito e a admiração de todos os brasileiros.

Roger Agnelli, como integrante do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social, órgão de assessoramento da Presidência da República, coloca hoje toda a sua experiência a serviço do Brasil, além de presidir o Conselho Empresarial Brasil-China e integrar o Conselho Internacional de Investimentos, que assessora o Presidente da República da África do Sul.

Nada mais natural, portanto, do que a decisão tomada pelos representantes do povo mineiro, reunidos nesta Assembléia Legislativa.

Ao conceder a Cidadania Honorária de Minas ao Presidente Roger Agnelli, a Assembléia Legislativa realiza um gesto de gratidão e de reconhecimento. Gratidão pelos serviços prestados ao nosso povo e ao nosso Estado, na condução de uma empresa cidadã, uma empresa que se tornou modelo de excelência e constitui hoje um exemplo de eficiência e qualidade para todo o nosso setor produtivo. E, ao mesmo tempo, ato de reconhecimento de uma realidade incontestável, pois o Presidente Roger Agnelli já deu demonstrações mais do que suficientes de que se tornou mineiro de fato e de coração.

Trago, Dr. Roger, um abraço especial do Governador Aécio Neves, extensivo aos seus familiares, em particular às senhoras sua mãe e sua esposa, e os agradecimentos por tudo o que tem feito por Minas.

Presidente Roger, Minas e todos os mineiros sentem o maior orgulho por tê-lo entre nós e por poder chamá-lo de cidadão mineiro. Muito obrigado.

Palavras do Sr. Presidente

Exmos. Srs. Danilo de Castro, Roger Agnelli, Virgílio Guimarães, Ibrahim Abi-Ackel, Dom Luciano, Robson Braga, José Fernando Coura, Andréa, esposa do nosso homenageado, Maria Valdenice, sua mãe, Laurício, seu irmão, Wilson Brumer, Teodoro Alves, Alberto Pinto Coelho, Deputados Adelmo Carneiro Leão, Jayro Lessa, Carlos Pimenta, Fábio Avelar, Biel Rocha, na pessoa dos quais cumprimento os demais pares desta Casa.

Cumprimento os Diretores Executivos da Companhia Vale do Rio Doce, as lideranças sindicais de Minas Gerais, os empresários, os funcionários da empresa, o nosso conterrâneo Ministro Paulino Cícero, os queridos Prefeitos Ronaldo Magalhães, de Itabira, e José Hosken, de Catas Altas. Saúdo as demais autoridades presentes, os representantes de órgãos do Governo do Estado, as senhoras e os senhores.

A perseverança, a obstinação, a dedicação ao trabalho e o espírito empreendedor são marcas próprias dos mineiros de grande têmpera. São qualidades que, realimentadas pela sensibilidade e pelo humanismo de nossa gente, formam cidadãos comprometidos, acima de tudo, com o bem comum. São atributos que, reconhecidamente, Roger Agnelli possui.

Não bastassem esses pré-requisitos, nosso homenageado tem se destacado sobremaneira na condução dos destinos de uma empresa que faz parte da essência de nosso Estado. Minas se orgulha de ser o berço da Companhia Vale do Rio Doce e agora tem a honra de acolher seu atual Diretor-Presidente como cidadão mineiro.

Por não temer desafios, Roger Agnelli imprime à colossal mineradora o ritmo frenético dos que não têm tempo a perder. Sua gestão é uma coleção de êxitos extraordinários. Assim como o brilhante mineiro Eliezer Batista, que nos anos 70 abriu a Vale aos mercados japonês e

europeu, Agnelli impulsiona a empresa na busca de novos horizontes em outras longínquas terras.

Para levar adiante o plano de internacionalização da companhia e atender à crescente demanda do mercado externo, trabalha com afinco. Como recompensa natural ao esforço daqueles que se lançam de corpo e alma à caça de nobres conquistas, tornou-se um gestor digno dos mais altos louvores. Em razão de seu magnífico trabalho, a Vale prospera como nunca. E Minas também, naturalmente, beneficia-se dessa verdadeira cruzada pelo desenvolvimento.

É sabido que a expansão da capacidade produtiva da empresa reflete-se na geração de empregos em Minas. Nas áreas de ferrosos e energia, a Vale já criou neste ano perto de 4 mil postos de trabalho no Estado. Além disso, desenvolve grandes empreendimentos, que totalizarão, até o ano de 2013, investimentos da ordem de US\$1.200.000.000,00 em terras de Minas. No corrente ano, esses investimentos alcançam a expressiva soma de US\$539.000.000,00. Esses números demonstram, por si só, a importância da Vale do Rio Doce para Minas.

Há, no entanto, na admirável gestão de Roger Agnelli, um aspecto que cala fundo no coração dos mineiros. Falamos aqui do compromisso social da companhia. A Vale do Rio Doce vem desenvolvendo, notadamente nas áreas de educação e de cultura, parcerias que a credenciam ao título de verdadeira empresa-cidadã.

Exemplo marcante dessa atuação está no patrocínio à elaboração, pelo arquiteto Oscar Niemeyer, do projeto arquitetônico do moderno Centro Administrativo que o Governo do Estado vai construir em Belo Horizonte, numa iniciativa que, sem dúvida, contribuirá de forma significativa para o desenvolvimento da cidade.

Mas a Vale cuida também do social, sobretudo em municípios localizados nas áreas de influência de seus complexos mineradores. Em várias cidades de Minas, a empresa investe em infra-estrutura, saneamento, meio ambiente, saúde e voluntariado.

Acreditamos que a modernização da sociedade é reflexo das atitudes políticas do empreendedor. Sabemos também que a responsabilidade social das organizações é escolha que nasce da liberdade dos empreendedores e da compreensão de que cada cidadão ou empresa deve compartilhar da solução dos problemas do nosso País.

Roger Agnelli nos dá provas inequívocas de que tem essa consciência. Portanto, ao conceder a Cidadania Honorária de Minas a essa insigne personalidade, a Assembléia Legislativa deste Estado não faz mais do que um gesto de reconhecimento e justiça.

Receba, então, Roger Agnelli, nossos votos de eterna gratidão e mais profunda estima. Obrigado!

Encerramento

O Sr. Presidente - A Presidência manifesta às autoridades e aos demais convidados os agradecimentos pela honrosa presença e, cumprido o objetivo da convocação, encerra a reunião, convocando as Deputadas e os Deputados para a reunião ordinária de amanhã, dia 22, às 14 horas, com a ordem do dia já anunciada. Levanta-se a reunião.

ATA DA 18ª REUNIÃO Ordinária da Comissão de Turismo, Indústria e Comércio NA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 15ª LEGISLATURA, em 8/9/2004

Às 15 horas, comparecem na Sala das Comissões os Deputados Paulo Cesar, Maria Olívia e Leonardo Quintão (substituindo este ao Deputado Chico Rafael, por indicação da Liderança do PMDB), membros da supracitada Comissão. Está presente, também, o Deputado Dalmo Ribeiro Silva. Havendo número regimental, o Presidente, Deputado Paulo Cesar, declara aberta a reunião e, em virtude da aprovação de requerimento do Deputado Leonardo Quintão, dispensa a leitura da ata da reunião anterior, a qual é dada por aprovada e é subscrita pelos membros da Comissão presentes. A Presidência informa que a reunião se destina a discutir e a votar proposição da Comissão. Passa-se à 3ª Fase da Ordem do Dia, compreendendo a discussão e a votação de proposições da Comissão. Submetido a votação, é aprovado requerimento do Deputado Dalmo Ribeiro Silva em que solicita seja realizada audiência pública da Comissão na cidade de Andradás, para se discutirem as ações necessárias à criação de infra-estrutura para a instalação de gasoduto para a transferência de gás natural até o Município de Andradás. Cumprida a finalidade da reunião, a Presidência agradece a presença dos parlamentares, convoca os membros da Comissão para a próxima reunião ordinária, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 22 de setembro de 2004.

Ivair Nogueira, Presidente - Laudelino Augusto - Doutor Ronaldo.

ORDENS DO DIA

Ordem do dia da 17ª reunião ordinária da comissão de Assuntos Municipais e Regionalização Na 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 15ª LEGISLATURA, a realizar-se às 14h30min do dia 28/9/2004

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relatores.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário da Assembléia:

Requerimentos nºs 3.197/2004, do Deputado George Hilton; 3.226 e 3.227/2004, do Deputado Antônio Andrade; 3.242 a 3.245/2004, do Deputado Arlen Santiago; 3.261/2004, do Deputado Jayro Lessa; 3.274/2004, do Deputado Dalmo Ribeiro Silva; 3.275/2004, do Deputado Dalmo Ribeiro Silva e do Deputado Alberto Pinto Coelho; e 3.280/2004, da Comissão de Participação Popular.

Discussão e votação de proposições da Comissão.

Ordem do dia da 25ª reunião ordinária da comissão de Direitos Humanos Na 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 15ª LEGISLATURA, a

realizar-se às 9 horas do dia 29/9/2004

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relatores.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de proposições da Comissão.

Ordem do dia da 16ª reunião ordinária da comissão de Saúde Na 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 15ª LEGISLATURA, a realizar-se às 10 horas do dia 29/9/2004

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relatores.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de proposições da Comissão.

Ordem do dia da 20ª reunião ordinária da comissão de Redação Na 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 15ª LEGISLATURA, a realizar-se às 14h30min do dia 29/9/2004

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relatores.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Finalidade: Discutir e votar pareceres sobre proposições em fase de redação final.

Discussão e votação de proposições da Comissão.

MATÉRIA ADMINISTRATIVA

TERMO DE CONTRATO

Contratante: Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais. Contratada: TNL PCS S.A. Objeto: prestação de serviços de telefonia móvel. Dotação orçamentária: 01.122.001.2-009.0001 33903900. Vigência: 6 meses a partir da data da assinatura ou com o término do procedimento licitatório. Licitação: inexigibilidade, nos termos do art. 25, "caput", da Lei Federal nº 8.666, de 1993.

TERMO DE CONTRATO

Contratante: Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais. Contratada: Telemar Norte Leste S.A. Objeto: fornecimento de serviços da Rede Virtual Integrada - RVI. Dotação orçamentária: 01.031.011.4-011.0001 33903900. Vigência: 6 meses a partir da data da assinatura ou com o término do procedimento licitatório. Licitação: dispensa e inexigibilidade, nos termos dos arts. 24, IV, e 25, "caput", da Lei Federal nº 8.666, de 1993.

TERMO ADITIVO

Primeira convenente: Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais. Segunda convenente: Advocacia-Geral do Estado de Minas Gerais. Terceira convenente: Companhia de Processamento de Dados do Estado de Minas Gerais - PRODEMGE. Objeto: estabelecimento de condições para intercâmbio de técnicas e cessão de dados entre as partes convenentes para manutenção de uma base de dados de legislação mineira. Objeto deste aditamento: segunda prorrogação. Vigência: 12 meses, a partir de 25/9/2004.